

# CURSO *Spalla* DE VIOLINO



## O GUIA COMPLETO DO INICIANTE EM VIOLINO

---

Princípios básicos para quem deseja iniciar os estudos de violino.

# Índice

❁ <b>1 – Introdução</b> .....	05
O que você vai ver neste guia .....	06
❁ <b>2 – O Violino</b> .....	07
A Origem do violino .....	07
Tamanhos dos violinos.....	09
Partes do violino e arco.....	10
Acessórios.....	11
Cuidados com o violino .....	12
Cuidados com o arco .....	13
Como passar breu no arco .....	13
Cordas e afinação .....	14
Cuidados com as cordas.....	14
Afinando o violino .....	16
Dicas para afinação .....	17
Acabei de comprar o violino, o que fazer? .....	18
Como fazer as marcações do dedilhado no espelho.....	21
❁ <b>3 – Como Tocar</b> .....	23
Alongamentos .....	24
Em quanto tempo eu vou tocar?.....	25
Aprendendo a segurar o instrumento e arco .....	25
Segurando o Arco .....	26
Exercícios para condicionar a empunhadura .....	28
Mantendo uma boa postura.....	29
Segurando o Violino.....	29
Mão Esquerda .....	31
Tocando as primeiras notas.....	32
❁ <b>4 – Vivenciando o instrumento</b> .....	33
As notas no braço do violino.....	34
Pulso (pulsção) .....	35
Conhecendo e tocando a primeira escala.....	35
Exercícios para criar habilidades .....	36
Fazendo música com o que aprendemos .....	37

Novo padrão de dedos .....	38
Tocando a escala de sol maior.....	39
Conhecendo o braço do instrumento.....	40
Hora de pesquisar e praticar com cifras melódicas .....	41
<hr/>	
❁ <b>5 – Notação Musical</b> .....	42
Lendo uma partitura .....	43
Aprendendo o dedilhado – Notas da corda Ré .....	45
Notas da corda Lá.....	46
Notas da corda Sol .....	47
Notas da corda Mi.....	48
Ligaduras .....	49
Colcheias .....	50
Figuras e tempos.....	52
Estudo de escalas .....	53
Notas enarmônicas .....	54
Escalas maiores e suas respectivas menores melódicas.....	55
Escala cromática.....	56
<hr/>	
❁ <b>6 – Próximos passos</b> .....	58
Sugestões de materiais para estudo.....	59
Estudando pela internet .....	60
<hr/>	
❁ <b>7 – Conclusão</b> .....	61
Dificuldades no estudo de violino.....	62
Curso de violino Spalla .....	62
Fique por dentro do nosso trabalho .....	63
Nossos cursos .....	63

# SOBRE O AUTOR



Danilo César Campagnoli, nascido em Campinas – SP, começou os estudos de violino com 10 de idade em com 19 anos começou a carreira como professor de violino.

Formado em Sistemas de Informação, utiliza os conhecimentos em informática para ajudar, através da internet, centenas de alunos que desejam aprender a tocar violino.

Estuda violino há mais de 20 anos, atualmente sob orientação do professor Ricardo Palmezano.

Educador Musical de violino do Projeto Guri nos polos de Jales e Santa Fé do Sul e também orienta alunos particulares, em escola de música e em igrejas evangélicas.

Com o pensamento de que “todos podem tocar”, incentiva o aprendizado do instrumento em qualquer idade.

Idealizador e criador do Violinando.com, um site voltado para violinistas e que deu origem aos cursos Spalla e Folha de Música.

Spalla é o curso online de Violino do Violinando, contando com centenas de alunos de todo o Brasil.

Folha de música é o curso online de partituras do Violinando, criado para ensinar aos alunos tudo sobre partituras.

# INTRODUÇÃO



Olá Aluno(a), seja bem vindo(a) ao mundo violinístico, a partir do momento que você pegar o seu instrumento, você vai iniciar uma aventura emocionante, repleta de desafios e de recompensas.

Este guia tem por objetivo te auxiliar no início dos seus estudos, com informações importantes que você precisa aprender para iniciar bem seus estudos. Se você estudar com vontade e com regularidade, logo vai descobrir a satisfação e alegria que é tocar um instrumento tão bonito.

Espero que este guia te ajude a alcançar seu objetivo e que este seja o início de longos anos de alegria e satisfação fazendo música de qualidade.

Este guia foi pensado para alunos que estão iniciando seus estudos em violino. Eu compilei o que tem de melhor em termos de informações sobre o estudo do instrumento e acrescentei a minha experiência como professor, desta forma, vou te ajudar a encurtar seu caminho nesta jornada de aprendizagem.

## O QUE VOCÊ VAI VER NESTE GUIA?

Neste guia você vai encontrar:

- A história do violino e algumas curiosidades;
- As partes do violino e do arco;
- Os cuidados que você deve ter com seu instrumento;
- Como proceder com seu instrumento que acabou de chegar da loja;
- Como afinar o seu instrumento;
- Como fazer as marcações de dedilhado;
- Como tocar de forma correta em relação a postura;
- Como praticar mesmo antes de aprender uma partitura;
- Como tocar o violino com partituras;
- Como fazer o estudo com escalas;
- Como seguir seus estudos após este início;

Enfim, são muitas informações que eu realmente espero que possam te ajudar no seu estudo de violino.



# O VIOLINO

---



A palavra **violino** vem do latim médio, vitula, que significa instrumento de cordas. Sua origem vem de instrumentos trazidos do Oriente Médio

Os instrumentos de cordas, começaram provavelmente a sua existência a partir dos Arcos e Flechas na Antiga Antiguidade. Temos os Estudos de Escalas de Pitágoras datados de 500 A.C. na Grécia Clássica. Objetos Musicais, Afrescos e Estátuas, entre outros achados arqueológicos, tem suas origens nas civilizações Egípcia, Hitita, Grega, Romana, Búlgara, Gandaresa, Turca, Chinesa e Arménica/Siliciana, e estão presentes nos mais diferentes museus do planeta.

## A ORIGEM DO VIOLINO

---

A origem do violino remonta a antigos instrumentos musicais. Podemos encontrar suas raízes no Nefer egípcio, no Ravanastron da Índia, no Rebab árabe, no R'Jenn Sien dos chineses e até mesmo na clássica lira, dos gregos.

Então, o violino surgiu na Itália no começo do século XVI, como uma evolução de instrumentos de corda friccionada, o rebec, a vielle e a lira da braccio.

Gasparo Da Salo (1542-1609), Andrea Amati (1505-1578) e Gaspard Duiffoprugcar (1514-

c. 1571) são considerados os nomes essenciais da liuteria do violino. Com De Salo e Amati surgem as duas célebres escolas de liuteria, a de Bréscia e a de Cremona. Nesta última, a dinastia dos Amati atinge sua supremacia com Nicola Amati, neto de Andrea e mestre de Antonio Stradivari (1644-1737). Um outro renomado liutier foi Guarnerius (1698-1744), chamado "del Gesù".



O grande mestre construtor de violinos foi, também italiano, Antonio Stradivari, mais conhecido por sua grafia latina Stradivarius. Não apenas do ponto de vista musical, como também pela beleza de suas obras. Ao longo de sua vida, o mestre construiu apenas 250 violinos, que atualmente podem valer uma fortuna. A sua qualidade sonora, mesmo com as tecnologias existentes, nunca foi superada.

As Quatro Estações de Antonio Lucio Vivaldi, é considerada a mais famosa das obras compostas para o violino.

A sua utilização tornou-se mais expressiva a partir da segunda metade do século XV. Os sons produzidos por um violino tocado com maestria encantam há séculos plateias de todo o mundo.

Algumas mudanças menores foram feitas no século XIX, como na extensão do braço, no ângulo do espelho e na altura do cavalete, com o objetivo de produzir um som mais intenso e brilhante.

O violino propriamente dito manteve-se inalterado por quatrocentos anos. A partir do século XIX modificou-se apenas a espessura das cordas, o uso de um cavalete mais alto e um braço mais inclinado. Inclusive, a forma do arco consolidou-se aproximadamente nessa época. Originalmente com um formato côncavo, o arco agora tem uma curvatura convexa, o que lhe permite suportar uma maior tensão das crinas, graças às mudanças feitas pelo fabricante de arcos François Tourte, a pedido do virtuose Giovanni Battista Viotti, em 1782.

## TAMANHOS DOS VIOLINOS

O violino é o mais agudo dos instrumentos de cordas friccionadas, que ainda inclui a viola, o violoncelo e o contrabaixo. Seu tom corresponde ao soprano da voz humana. Os instrumentos são divididos em tamanhos diferentes e é extremamente importante que o aluno esteja com um instrumento adequado ao seu tamanho, o ideal é que o tamanho do instrumento seja definido por um bom professor, porém existem algumas relações ao tamanho do violino com a idade do aluno.



TAM. VIOLINO	4/4	3/4	1/2	1/4	1/8	1/10	1/16	1/32
IDADE	11+	9-11	6-10	4-7	2-6 Anos de idade			
TAM. BRAÇO	58.5cm	56cm	51cm	47cm	42cm	38cm	35.5cm	35cm
Medidas em cm, com o braço esquerdo esticado, medindo do pescoço ao pulso esquerdo. Alguns preferem medir até a palma da mão.								

www.violinando.com

Com as crianças e jovens, normalmente antes dos 12 / 13 anos de idade, devemos proceder à escolha do Violino da seguinte forma:

- Colocar o Violino na posição normal de execução, devendo a palma da mão esquerda envolver a voluta do violino, se o braço estiver muito esticado, temos de experimentar um tamanho menor, mas se o braço estiver muito fechado, formando um ângulo quase reto (90°), devemos experimentar um tamanho maior.

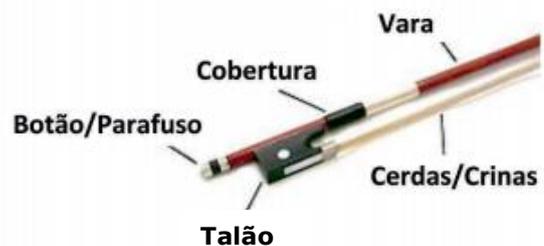
Este procedimento é muito importante para o início da aprendizagem, pois se o tamanho do Violino não for bem escolhido, poderá causar sérios problemas e

dificuldades num futuro próximo. Quando o instrumento é grande, pode originar problemas de coluna, tendinites e dores musculares, que só tratamentos prolongados (por vezes de vários meses) podem solucionar.

O tamanho da mão também deve ser levado em consideração, pois às vezes os alunos têm os braços longos, mas as mãos são pequenas.



## PRINCIPAIS PARTES DO VIOLINO E ARCO



## Nomenclatura do Violino



## ACESSÓRIOS

1. Breu
2. Espaleira
3. Pano macio (preferência de microfibra)
4. jogo de cordas extras
5. Afinador
6. Pasta para partituras
7. Estante de partituras

## CUIDADOS COM O VIOLINO

1. Manuseie o seu instrumento, arco e estojo com cuidado. Instrumentos e arcos são feitos de madeiras finas, e podem quebrar com facilidade. Bater o seu instrumento, dentro ou fora do estojo, pode desregular e/ou desafinar.
2. Mantenha seu instrumento limpo. Sempre que acabar de tocar, utilize um pano macio, de preferência de microfibra para tirar todo o pó do breu do seu instrumento, arco e cordas, assim como limpar marcas de dedos e outras sujeiras.
3. Quando não estiver usando seu instrumento, mantenha-o no estojo.
4. Lembre-se de retirar a espaleira do instrumento antes de guarda-lo no estojo.
5. Quando o instrumento estiver no estojo, mantenha o estojo em local seguro.
6. Nunca deixe seu livro ou método dentro do estojo junto com o instrumento. Manter livros dentro do estojo pode quebrar ou desajustar seu violino.
7. Não exponha seu instrumento ao calor ou frio excessivo. Temperaturas extremas podem causar trincos no seu instrumento.
8. Verifique com frequência o seu cavalete. Se não estiver reto, ajuste-o se souber como fazer, ou peça para seu professor ajustá-lo.
9. Não tente fazer reparos. Apenas um profissional tem ferramentas e conhecimentos para ajustar e reparar um instrumento.
10. Não deixe outras pessoas tocarem seu instrumento.



## CUIDADOS COM O ARCO

1. Tenha cuidado! Arcos quebram com facilidade. Não deixe cair e não bata em nada pois pode quebrá-lo
2. Não toque na crina do seu arco. Umidade, suor, óleo e sujeira das mãos, rosto ou cabelo vão espalhar na crina do seu arco.
3. Antes de começar a tocar, aperte seu arco. Tome cuidado para não colocar muita tensão e também não deixar frouxo.
4. Quando terminar de tocar, solte o arco antes de guardá-lo. Não deixe muito solto.
5. Quando não estiver usando o arco, sempre o guarde no estojo.
6. Passe breu algumas vezes na semana.



## COMO PASSAR O BREU NO ARCO

A escolha do breu ideal é uma decisão pessoal e depende fundamentalmente do tipo de crina, tipo de corda e, claro, da iniciativa do instrumentista em querer conhecer e testar os diferentes tipos de breus que se adequam ao melhor tipo de corda usada e a temperatura e umidade do lugar onde se toca, pois isso tudo interfere na sonoridade.

Normalmente, utiliza-se para cordas de aço um breu mais duro (escuro) para cordas sintéticas e para cordas de tripa um breu com mais poder de adesão (claro).

Deve-se passá-lo em toda a extensão do arco (na crina) – detalhe, o arco precisa estar “tencionado”, ou seja, com as crinas esticadas para se passar o breu, não se deve usar o breu com as crinas “frouxas”.

Dependendo do tipo de breu utilizado (escuro, intermediário ou claro) uma ou duas passadas já são mais que suficiente. Caso o som saia meio “arenoso” (pastoso), é sinal que o arco tem muito breu.

## CORDAS E AFINAÇÃO

---

Afinar o instrumento é ajustar (esticar ou soltar) cada uma das cordas para que tenham um som específico. Quando o violino está afinado corretamente, os sons das cordas soltas são os seguintes:

1ª Corda – Mi (E1 - frequência de 659,26hz – A corda mais aguda do violino)

2ª Corda – Lá (A4 - frequência de 440hz)

3ª Corda – Ré (D4 - frequência de 293,66hz)

4ª Corda – Sol (G3 - frequência de 196,00hz)

Obs. As frequências das cordas são relativas a afinação da corda Lá em 440hz

Ao contrário de um piano ou teclado ou instrumento similar, o violino deve ser afinado todas as vezes antes de tocar, e quando o instrumento ou as cordas são novas, precisa ser afinado várias vezes até que a afinação se estabilize.

O clima influencia diretamente na afinação, uma simples mudança de temperatura já é suficiente para que o instrumento desafine e precise ser afinado novamente. Para um cuidado especial, recomenda-se que você mantenha o violino no estojo sempre quando não estiver tocando.

A afinação não precisa ser exata, um pouquinho acima ou abaixo não faz muita diferença para nossos ouvidos, mas só um pouquinho, de 5 a 10 cents no máximo.

## CUIDADOS COM AS CORDAS

---

Existem vários tipos e marcas de cordas, porém na fase inicial da aprendizagem é recomendado que o aluno utilize cordas macias como cordas sintéticas e que não tenham um custo alto, pois os preços de cordas podem variar desde R\$ 30,00 a R\$ 500,00 reais o jogo de cordas dependendo da marca e tipo.

Existem 3 tipos de cordas: Aço, tripa e sintética, e cada uma tem sonoridades específicas e a escolha acaba sendo pessoal. Existem vários vídeos explicativos

sobre as diferenças entre as cordas e quais podem soar melhor no seu instrumento.

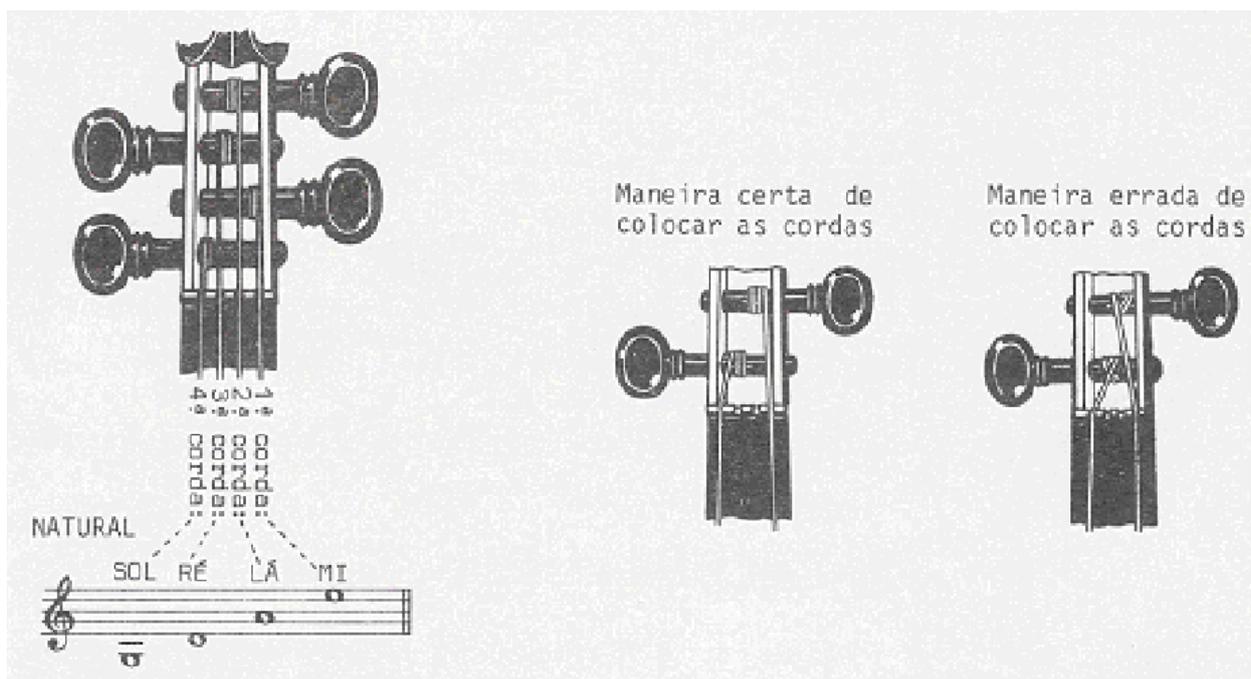
## CUIDADOS A SEREM OBSERVADOS

1. O estado das cordas deve ser testado frequentemente pelo professor ou aluno, quando este já é capaz de fazer.

Para saber se as cordas ainda são utilizáveis, verificar se tem ferrugem, se não desafinam ao serem tocadas e não baixam a afinação depois de tocar as cordas soltas. Outra maneira de verificar é através das quintas (5ª), pois se tocar duas cordas soltas ou presas na mesma região do espelho e afinação não estiver justa (perfeita), quer dizer que as cordas já não estão em boas condições.

2. Muitas vezes as cordas arrebitam na pestana ou no cavelete, pontos de contato onde as cordas se movem quando se faz a afinação. Para evitar o desgaste rápido nestes pontos, deve ser passado um pouco de grafite (lápiz), para que as cordas deslizem melhor, desta forma evita-se que não enferrujem tão rápido na pestana, especialmente a corda Mi.

3. Verificar se as cordas estão bem colocadas (enroladas corretamente) nas cravelhas, pois cada corda tem a sua cravelha específica, devendo ser bem esticadas ao proceder seu enrolamento e nunca ficarem em posição cruzada.



## AFINANDO O VIOLINO

Como já vimos, a afinação das cordas soltas nada mais é do que esticar essas cordas até que produzem sons específicos, sons que são representados por frequências e que podem ser medidas com um afinador digital que nos mostra essas frequências.

As frequências das cordas são Mi (E1 - 659,26hz), Lá (A4 - 440hz), Ré (D4 - 293,66hz) e Sol (G3 - 196,00hz)

Procedimentos para afinação:

1. Segure o violino de frente para você sobre seus joelhos, de forma que você consiga tocar as cordas com uma das mãos e com a outra você possa ajustar as cravelhas e os micro afinadores.



2. Toque a corda e verifique no afinador se a corda está com a frequência correta, se estiver na mesma frequência então a corda está afinada, se estiverem diferentes então:

- a. Se a corda estiver esticada, com frequência superior a correta, diminua a afinação voltando um pouco a cravelha em direção para baixo ou gire o micro afinador no sentido anti-horário.
- b. Se a corda estiver muito solta, com frequência abaixo da correta, suba a afinação girando um pouco a cravelha para cima ou gire o micro afinador no sentido horário.

Continue ajustando até que a frequência da corda fique correta!

## DICAS PARA AFINAÇÃO

- Ajustes grandes são feitos com as cravelhas. Gire a cravelha apenas um pouco em cada vez. **CUIDADO:** Se você esticar a corda muito acima da sua afinação você pode quebrar a corda. Por isso tome muito cuidado quando estiver afinando pelas cravelhas.
- Ajustes pequenos são feitos com os micros afinadores, apertando e soltando as cordas quando a afinação estiver próxima da correta.
- Afine as cordas na sequência e depois de afiná-las, verifique novamente corda por corda, é comum que uma corda desafine enquanto afinamos as outras.
- NUNCA afine sem escutar o som. Sempre quando estiver apertando ou soltando a corda, continue tocando e ouvindo a afinação, assim você terá uma referência sonora se a corda está sendo afinada corretamente e se já não passou do ponto certo, evitando assim que você quebre sua corda.



- Se você não tiver um afinador eletrônico você pode encontrar facilmente aplicativos afinadores para celulares, vá até a loja do seu celular e baixe um afinador que de preferência mostre a frequência das notas. Eu aconselho o Datuner Lite.

- Se as cravelhas estiverem voltando, ou seja, você acaba de afinar e sente que as cravelhas não estão presas, empurre a cravelha para dentro da caixa de cravelhas, em movimento semelhante ao apertar e soltar um parafuso. Assim você vai encaixar a cravelha deixando-a mais firme.
- Após acabar a afinação, verifique se o cavalete está reto, lembre-se de sempre manter o cavalete reto, se na afinação ele "tombar", ajuste-o.
- Se alguma corda arrebentar, não se desespere, troque a corda e aprenda com isso, no início é comum o aluno arrebentar uma corda na afinação, mas é assim que se aprende.

## ACADEI DE COMPRAR MEU VIOLINO. O QUE FAZER?



Muitos alunos compram um violino novo e quando recebem o instrumento não sabem o que fazer, isso acontece porque na maioria das vezes as lojas enviam o instrumento parcialmente montado.

Na verdade, isso é uma medida de segurança, pois recomenda-se tirar o cavalete quando o instrumento for transportado por longos caminhos, ou corre o risco de balançar, chocar com outro objeto ou não estiver bem fixo.

Então, na maioria das vezes, o violino chega com as cordas soltas, com o cavalete desmontado e guardado embaixo do estandarte ou na caixa de acessórios, com o arco dentro de um saco plástico, com acessórios dentro do porta acessórios, e algumas etiquetas e adesivos identificando a loja.

O que fazer?

1. Primeiramente, retire o violino do estojo e verifique se está em perfeitas condições, se não tem nenhuma rachadura, arranhões, se está bem colado nas bordas e se está tudo certo com o violino.

2. Faça o mesmo com o arco, retire-o do saco plástico e verifique se está em perfeitas condições, se algum destes itens estiver com problemas aproveite para pedir a troca do instrumento antes de começar a ajustá-lo;
3. Retire o violino do estojo e tire qualquer identificação como etiquetas, adesivos, e outros objetos que não fazem parte do instrumento;
4. Pegue o cavalete e coloque-o no ponto correto, você vai perceber que tem duas marcas ao centro dos furos em F (dois pequenos cortes), a marca de baixo é o local onde devemos alinhar o cavalete. O cavalete deve ficar com o lado mais baixo voltado para a corda mi. Passe as cordas no cavalete, geralmente os vincos das cordas já vem marcados no cavalete. O cavalete **NÃO** é colado, a pressão das cordas é o que mantém ele de pé. Já tive alunos que colaram o cavalete.



5. Aperte um pouco as cordas (não afine ainda), tendo cuidado para manter as cordas bem enroladas nas cravelhas como vimos anteriormente. Quando as cordas afrouxam, é comum que elas fiquem trançadas nas cravelhas, então solte e aperte novamente.
6. Depois de verificar novamente se o cavalete e as cordas estão bem ajustados, então você pode fazer o procedimento de afinação, sempre observando se o cavalete está bem posicionado.
7. Pegue o arco e passe bastante breu, como as crinas e o breu são novos, a primeira vez vai demorar um pouco para o breu "pegar" nas crinas, mas tenha paciência, pode demorar bastante, mas logo o verniz que vem no breu desgasta e ele começa a soltar e pegar na crina. Se preferir, desgaste

um pouco o breu com uma lixa ou outro objeto para que ele comece a soltar mais rápido.

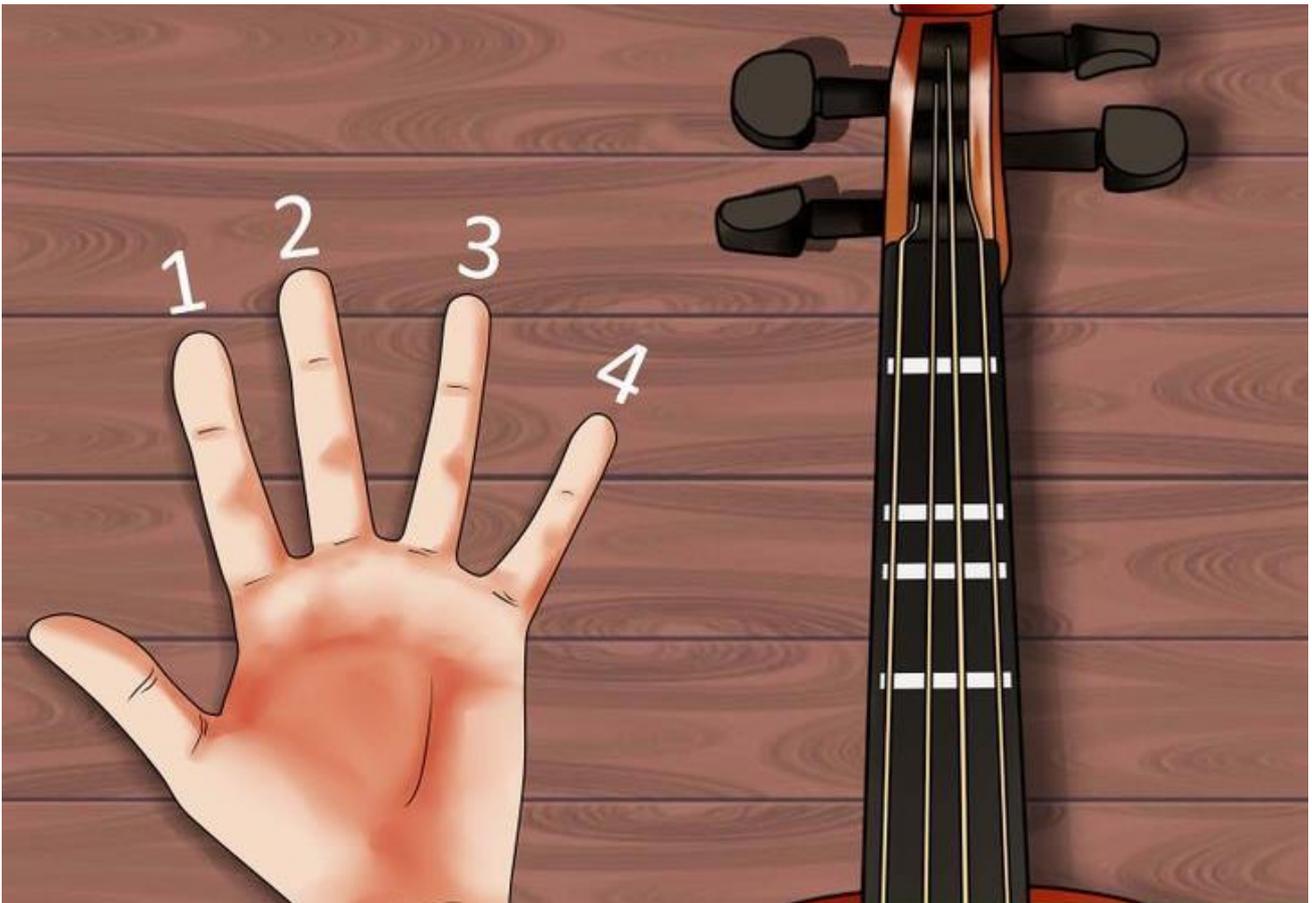
8. Como as cordas são novas, elas não vão segurar a afinação no início, será necessário sempre verificar a afinação e afinar novamente o instrumento até que as cordas se estabilizem.
9. Em instrumentos muito básicos, pode acontecer de o rabicho não aguentar a pressão das cordas e soltar. Se você perceber que a afinação não se estabiliza, que todas as cordas desafinam juntas e as vezes você escuta um pequeno estalo, pode ser o rabicho que está espanado, então é necessário a troca do mesmo.

Com essas dicas, é bem provável que você consiga montar seu instrumento, afinar e deixa-lo pronto para ser tocado.

Em caso de dúvidas, pesquise um pouco sobre o ajuste do cavalete, apenas tome cuidado com as informações que encontra na internet, pesquise em locais diferentes e veja se o que estão falando está de acordo, se houver divergências na sua pesquisa, peça ajuda a um profissional.



## COMO FAZER AS MARCAÇÕES DO DEDILHADO NO ESPELHO



O uso das famosas “marquinhas” já foi e ainda é em muitos casos motivo de discórdia entre professores, existem aqueles que utilizam as marcações com seus alunos e aqueles que dizem que o aluno precisa aprender a nota “de ouvido”.

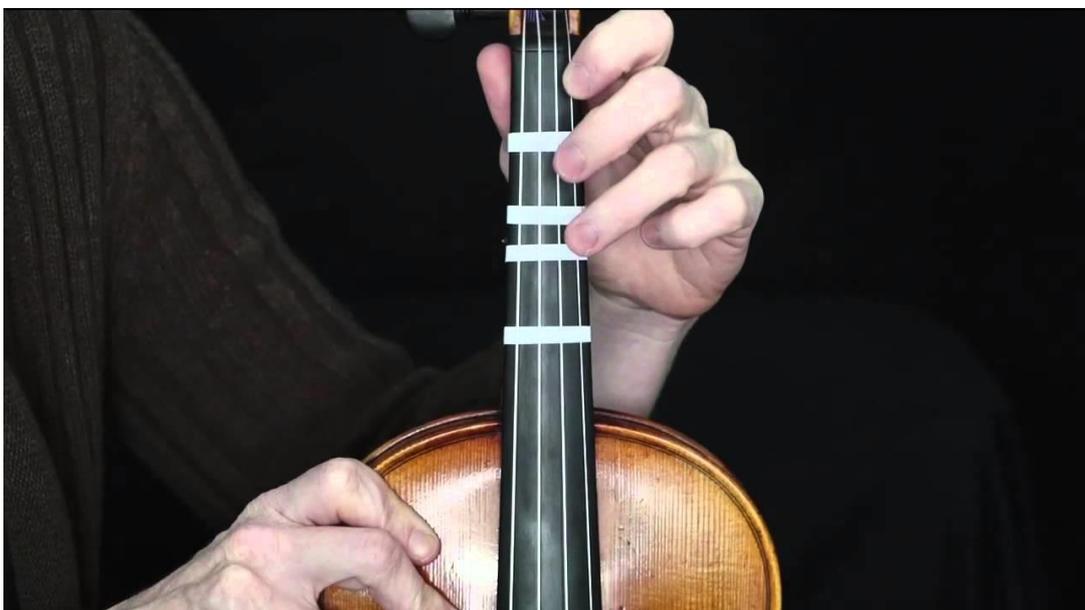
Eu já utilizei os dois métodos e posso afirmar que ambos são eficientes, o aluno consegue aprender com marcações e sem marcações.

PORÉM, e um grande porém, eu posso afirmar por experiência que o tempo de aprendizagem do aluno tocando “com” marcações é disparadamente mais curto. O aluno aprende mais rápido sim, e no tempo certo as marcações são retiradas e não deixa os alunos dependentes. Isto eu já não discuto mais.

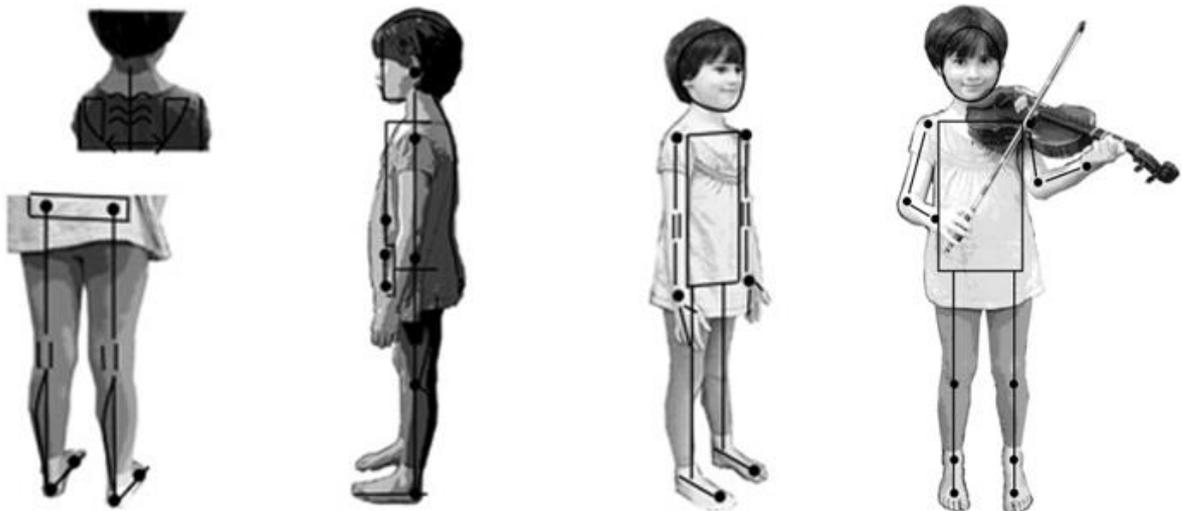
Para fazer as marcações é bem simples e você mesmo pode fazer no seu instrumento.

Vou ensinar a maneira que eu faço:

1. Escolha o material que vai utilizar nas marcações, eu utilizo corretivo ou fita colorida (durex colorido também pode ser).
2. Eu utilizo a corda ré como referência, mas esteja certo de que todas as cordas estejam afinadas.
3. Certifique-se de que o seu afinador esteja em modo cromático, pois se estiver configurado para violino ou outro instrumento a marcação não vai ficar exata. Modo cromático é representado pela letra C ou pelo desenho de um diapasão.
4. Pegue um corretivo (mesmo se a marca for com fita) e marque o primeiro dedo na corda ré, no caso a nota Mi (E), vai procurando a nota até que o afinador mostre a nota exata e faça uma pequena marca em cima da corda sol (na corda mesmo, não é no espelho ainda).
5. Faça o mesmo procedimento para os dedos 2, 3 e 4. Notas Fá# (F#), sim, Fá sustenido (depois eu explico), Sol (G) e Lá (A). Por enquanto marcando em cima da corda sol, não marque no espelho ainda.
6. Após esse procedimento, a corda sol vai estar com 4 marcações, agora você confere se as marcas estão certas, tocando nota por nota na corda ré.
7. Se tudo estiver certo, basta agora fazer as marcações no espelho, pode ser com o próprio corretivo ou com uma fita que você quiser.



# COMO TOCAR



É claro que existem muito mais informações a respeito do violino, você vai perceber que quanto mais você estuda mais aparecem coisas novas a serem estudadas.

Porém eu creio que as informações até aqui servem de boa base para quem está iniciando os estudos, e agora chegou o momento mais aguardado.

Chegou a hora de prepararmos nosso corpo para tocar e tocar bem.

A partir de hoje, eu quero que você tenha consciência de que o mais importante para um bom início de estudo é "COMO TOCAR" e não "O QUE TOCAR".

Pense sempre em manter uma postura relaxada e natural. O violino foi feito para se adaptar ao nosso corpo e não o contrário.

O tempo que você utiliza para corrigir postura, sonoridade e afinação é o tempo que melhor será aproveitado no seu estudo, não tente correr e nem pular etapas, você precisa adquirir habilidades básicas antes de tentar tocar alguma coisa mais difícil.

Agora que o instrumento está preparado, vamos preparar e condicionar o nosso corpo para que tocar violino possa ser uma ação prazerosa e que possamos expressar nossos sentimentos através deste instrumento.

Então confie nesta metodologia que vou te passar e não tenha preguiça nem receio de repetir várias vezes as informações que eu vou te passar, principalmente repetir quando você perceber que está bom.

## ALONGAMENTOS

Uma parte essencial do estudo diário é o alongamento, muitos não entendem e não dão a devida importância, porém é muito importante a realização destes procedimentos todas as vezes antes de iniciar o estudo.

Alguns exemplos de alongamentos (podem ser feitos em pé ou sentado):



Lembre-se de fazer os alongamentos todos os dias antes de iniciar os estudos, essas ações vão contribuir para um aprendizado eficaz.

## EM QUANTO TEMPO EU VOU TOCAR?

---

Uma das perguntas que mais recebo no início do estudo é **“Quanto tempo demora para eu aprender a tocar?”** Infelizmente esta pergunta precisa ser respondida com o famoso “Depende”.

Depende do tempo que você se dispõe a praticar diariamente, do ambiente onde você estuda, da quantidade e maneira que você faz as repetições dos exercícios, do seu comprometimento e da forma como você se põe em relação ao aprendizado.

E mais ainda, depende do que você entende por tocar. Se o seu objetivo é tocar um concerto de Mozart então vai demorar mais do que se o seu objetivo for tocar hinos da sua igreja, ou músicas populares, ou noite feliz no final do ano.

Eu já tive alunos que consideraram que estavam tocando em poucos dias, pois para eles, tocar uma música folclórica, natalina, infantil, etc, já era motivo de orgulho.

Mas para não deixar essa pergunta sem resposta, eu digo que você estará tocando entre 2 meses a 1 ano. Tocando o que? Bom, isso depende...

## APRENDENDO A SEGURAR O INSTRUMENTO E O ARCO

---

Com certeza a parte mais importante do seu estudo é a postura, e isso inclui a forma como segurar o instrumento e o arco. Segurar o instrumento corretamente é fundamental para o bom aprendizado.

Ao contrário do que muitos pensam, a mão que exige mais estudo é a direita, ou seja, a mão que segura o arco.

Mesmo para pessoas canhotas, o arco vai na mão direita e o violino na esquerda.

Existe uma grande discussão a respeito de violinos para canhotos, mas eu não quero entrar nesta discussão neste livro, o que eu digo é que as dificuldades são iguais para todos e eu tenho e já tive vários alunos canhotos e todos tocam muito bem. É como um carro, canhotos e destros aprendem a dirigir da mesma forma. Sem contar com o instrumento, que ao contrário do violão, necessita de dezenas de ajustes caso seja adaptado para ser usado com cordas invertidas.

Mas voltando ao assunto, você vai perceber ao longo do seu estudo que a mão direita precisa mais estudo e atenção, então por isso vamos começar a aprender a tocar começando pelo arco.

## SEGURANDO O ARCO

Siga estes passos para obter uma boa empunhadura de arco.

	<p>01 – O polegar fica logo acima do talão. Este dedo vai servir como sustentação, pois os outros dedos são mais soltos. Lembre de manter o polegar curvado para dentro, semelhante a um “jóia” ao contrário (assim como na foto ao lado).</p>
	<p>02 - O dedo médio envolve o arco de modo a formar um círculo com o polegar, estes servem para segurar o arco, com o polegar encostando a vareta no dedo médio com uma pequena pressão</p>
	<p>03 – O dedo anelar fica próximo ao médio, você pode encostar a ponta do dedo no olho de Paris, quando o arco tiver.</p>
	<p>04 – O dedo mínimo deve pousar de maneira arredondada com a ponta do dedo em cima da vareta. Ele vai ajudar a equilibrar o arco e no movimento de supinação.</p>



05 – O dedo indicador envolve o arco sem agarrar ou segurar, também deve ser deixado de forma arredondada. Ele é responsável pelo controle do peso, articulação e pelo movimento de pronação.



05 – Assim fica a empunhadura do arco olhada de frente.

## VEJA MAIS:



No site do Violinando.com temos um passo a passo com vídeo aula para você aprender a segurar o arco corretamente. Acesse em: <http://violinando.com/como-segurar-o-arco-em-5-passos/>

## EXERCÍCIOS PARA CONDICIONAR A EMPUNHADURA

O condicionamento físico é importante para se tocar com leveza e naturalidade e existem diversos exercícios que ajudam a fortalecer e condicionar o corpo.

Para o condicionamento da mão direita, recomendo os seguintes exercícios:

01 – Levantando o mínimo: Segure o meio do arco com a mão esquerda e deixe a mão direita livre. Segure o arco da maneira apropriada e levante o dedo mínimo diversas vezes. Relaxe quando a mão estiver cansada.

02 – Flex: Segure o meio do arco com a mão esquerda e deixa a mão direita livre. Segure o arco da maneira apropriada e estique os dedos, depois relaxe e curve os dedos no máximo que conseguir. Este movimento é semelhante ao movimento de abrir e fechar as mãos. Pratique diversas vezes e relaxe quando a mão estiver cansada.

03 – Bye-bye: Segure o meio do arco com a mão esquerda e deixa a mão direita livre. Segure o arco da maneira apropriada e levante todos os dedos fazendo um movimento de “Tchau” e volte os dedos no lugar. Faça repetidas vezes e descanse quando a mão estiver cansada.

04 – Onda: Segure o arco de maneira apropriada, vire o arco para o lado esquerdo de modo que fique paralelo ao chão, faça movimentos como as ondas, levantando e abaixando a ponta do arco. Repita várias vezes.

05 – Foguete: Segure o arco da forma apropriada, deixe-o na posição vertical com a ponta para cima e faça movimentos levantando o braço para cima e para baixo como o movimento de um foguete subindo e descendo. Deixe sempre o arco reto, utilize o punho para mantê-lo na posição.

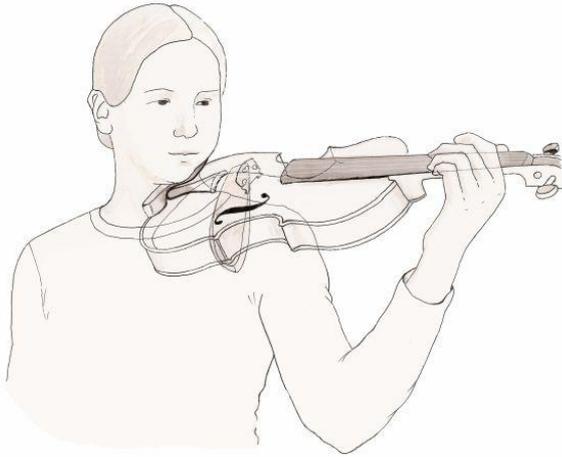
06 – Aranha: Segure o arco de maneira apropriada e sem alterar sua empunhadura, deslize a mão até a ponta utilizando o movimento de deslize dos dedos, depois deslize a mão para baixo até chegar novamente no talão. Faça este movimento subindo e descendo várias vezes, sem alterar a fôrma da mão.

07 – Musculação do dedinho: Segure o arco da maneira apropriada, vire o arco para o lado esquerdo de modo que fique paralelo ao chão, mantenha o dedo mínimo curvado e faça o movimento de levantar e abaixar a ponta do arco utilizando apenas a força do dedo mínimo. Repita este exercício diversas vezes e relaxe quando a mão estiver cansada.

08 – Campainha: Segure o arco de maneira apropriada, deixe-o na posição vertical com a ponta para cima, verifique se o seu polegar está arredondado e curvado e com a outra mão, empurre seu polegar para ele ir para trás e para frente imitando o movimento de uma campainha.

Repita esses exercícios todos os dias, isso irá garantir uma empunhadura confortável e conseqüentemente irá facilitar o movimento do braço direito possibilitando um aprendizado mais rápido e prazeroso.

## MANTENDO UMA BOA POSTURA



Como já vimos antes, a postura relaxada é a chave para se tocar bem. Todas as outras habilidades partem de uma boa postura, inclusive o som que você irá produzir está relacionado diretamente com sua postura.

Se você estiver estudando com um professor, confie nele e faça exatamente o que ele disser, se estiver estudando sozinho, você terá que se autocorriger e neste caso, seja o mais criterioso possível. Observe cada detalhe da sua postura e melhore diariamente. De tudo o que você aprendeu aqui, a postura é o mais importante.

## SEGURANDO O VIOLINO

Sempre que for estudar, procure ficar em pé, com corpo reto, pernas um pouco afastadas e mantendo o peso do corpo nas duas pernas. A perna esquerda pode ficar um pouco mais à frente para ajudar no equilíbrio do violino.

Os ombros devem permanecer relaxados e o instrumento precisa se adaptar ao corpo e não o contrário.

O violino precisa ser posicionado em cima da clavícula e encostado na mandíbula (entre o queixo e a bochecha). É importante que você não abaixe a cabeça e nem levante o ombro para segurar o instrumento, para isso, na maioria dos casos precisamos utilizar um acessório que se chama espaleira.



A espaleira é um acessório e geralmente não vem junto com o violino, deve ser adquirida separadamente. Existem diversos modelos e tamanhos e com certeza você irá encontrar uma que se adapte ao seu corpo.

No site do Violinando.com temos um artigo que explica em detalhes tudo o que você precisa saber sobre espaleiras.

Acesse em <http://violinando.com/espaleira-para-violino-beneficios/>

Com o violino ajustado entre a mandíbula e a clavícula, solte um pouco o peso da cabeça em cima da queixeira e esse peso deve ser suficiente para manter o violino fixo no seu corpo. O peso da cabeça em cima do violino é o que vai sustentar a maior parte do peso do violino, o braço esquerdo apenas vai ajudar um pouco no apoio, porém ele deve ficar livre para percorrer toda a extensão do espelho do violino.



É importante que o violino fique reto, paralelo ao chão e que os ombros e pescoço estejam relaxados e sem nenhuma tensão.

**DICA:** Se não tiver como adquirir uma espaleira no momento, um pedaço de espuma um pouco mais dura pode ser um quebra-galho de início, você pode prendê-lo com um elástico e com certeza vai te ajudar. Mas assim que possível adquira sua espaleira.

## MÃO ESQUERDA



O Pulso precisa estar reto, na mesma direção do antebraço. O antebraço fica abaixo do violino e ele não vai ficar estático, ou seja, o antebraço vai se movimentar, auxiliando a mão esquerda quando estivermos alternando entre as cordas.

Quando tivermos tocando a corda sol, o antebraço esquerdo fica mais próximo do corpo e o direito mais levantado, como se o braço direito estivesse aberto. Quando tocamos a corda mi, o antebraço esquerdo fica um pouco mais afastado do corpo, e o direito abaixado bem próximo do corpo.

Esses são os “ângulos de cotovelo” ou “plano de cordas” e você pode pesquisar mais sobre isso que irá encontrar muitas outras informações.

Quando tocamos, os dedos da mão esquerda devem ficar naturais e precisam ficar bem angulados, esse é o problema quando se tenta tocar com unhas muito compridas. O quarto dedo auxilia nesta colocação, servindo de referência para a colocação dos outros dedos.



Tudo o que você tiver aprendendo e explorando, repita várias vezes até condicionar seu corpo, faça isso com a empunhadura do arco e com o violino, colocando e tirando ele da posição ao corpo até se adaptar ao movimento. Apenas tenha em mente de repetir do jeito certo. Para isso, tenha certeza de ter entendido o que eu apresentei neste livro e pesquise por mais informações, existem boas fontes de informações na internet.

## TOCANDO AS PRIMEIRAS NOTAS

Depois de preparar o instrumento e arco (lembre-se do breu), preparar o corpo e segurar o instrumento de forma correta, chegou a hora de explorar o violino.



Em uma posição confortável que chamamos de "quadrado", onde os ângulos de violino x arco x braço direito x corpo formam um quadrado, explore as cordas e os sons do violino, coloque os dedos de forma correta nas marcações que fizemos, toque as notas em todas as cordas e se divirta.

Neste momento o que você deve fazer é se preocupar com a sonoridade e postura.

Repare no arco próximo ao cavalete, eles devem estar paralelos, ou seja, o arco deve estar reto o tempo todo, passando exatamente paralelo ao cavalete e perpendicular às cordas. Toque em frente a um espelho para ajudar na visualização.

Nesta etapa, não é necessário fazer movimentos grandes com o arco, pode usar pouco arco para conhecer as notas, o mais importante mesmo é a postura.

Para ajudar no paralelismo, deixe o braço direito parado, utilize apenas movimentos com o antebraço, assim você garante que o movimento esteja certo.

Não se preocupe com nada agora a não ser com a postura, explore seu instrumento, crie, conheça os sons, tente produzir o melhor som que você conseguir, faça movimentos com o braço direito e depois com a mão esquerda.

Separe o que você achar mais difícil e pratique isoladamente.

Pratique até cansar, mas sempre observando a postura.

Olhe sua empunhadura de arco, olhe seus dedos da mão esquerda, olhe se o arco está paralelo ao cavalete.

Observe se suas pernas, braços e ombros estão relaxados, condicione o seu corpo para que o violino passe a fazer parte dele.

Não se torture, violino é prazeroso e não produz dores, apenas sons.

Explore o seu instrumento e prepare o seu corpo para tocar!

# VIVENCIANDO O INSTRUMENTO



Na minha opinião, um dos maiores erros de alunos e professores é chegar a este ponto que estamos, colocar uma partitura na frente e começar a falar sobre pauta, clave, fórmula de compasso, armadura de clave, sustenido, bemol e etc.

## **ESSE NÃO É O MOMENTO!**

O momento agora é de vivenciar o instrumento, conhecer o dedilhado e montar uma boa postura, leitura musical é importante mas deve ser feito mais tarde.

Minha dica e orientação agora é, utilize partituras não convencionais, cifras melódicas, ouvido, repetição, etc. para conhecer o instrumento e tocar as músicas que você gosta.

Neste módulo, vamos conhecer um pouco mais sobre o braço do violino e fazer música sem se preocupar com teoria musical e leitura convencional.

Então vamos para a próxima página para conhecer melhor as notas no braço do violino.



## PULSO

Um conceito importante para entender e aprender no início do estudo musical com qualquer instrumento é o conceito de Pulso ou Pulsação.

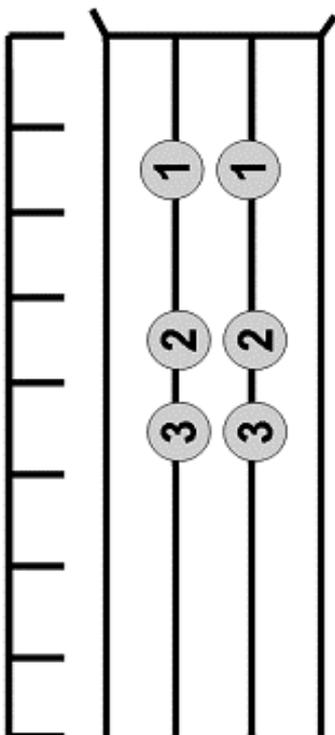
Tudo na música gira em torno da pulsação, é como nosso coração, que bate em pulsos regulares, as vezes mais rápido ou mais devagar, porém sempre constantes.

Se você parar e observar o ponteiro dos segundos de um relógio analógico, você vai ver que o ponteiro marca em pulsos constantes e regulares. Com o relógio podemos medir o tempo em pulsações, ou seja, a cada 60 pulsações temos um minuto.

Essa pulsação e medida de tempo nós vamos encontrar na música, vamos ter notas com um pulso, com dois, com um e meio, com quatro e qualquer outra fração de tempo. E para medir este tempo usaremos os pulsos. Esta é a duração da nota, ou seja, o momento que o som começa até quando termina.

Para praticar e entender este conceito, ouça suas músicas favoritas e tente encontrar a marcação do pulso, o contrabaixo e a bateria são instrumentos que geralmente "seguram" a pulsação da música, quando encontrar este pulso, utilize seu corpo para sentir e reproduzir este pulso. Pode ser batendo palmas, pés, contando, etc.

## CONHECENDO E TOCANDO A PRIMEIRA ESCALA



Para iniciar nossa prática com o instrumento, vamos conhecer nossa primeira escala (conjunto de 8 notas).

Esta é a escala de ré, utilizamos esta pois o formato da mão é mais confortável para quem está iniciando, este é o motivo de fazermos as marcações no espelho utilizando as notas Fá e Dó sustentados.

Nesta escala temos as notas Re, Mi, Fá# e Sol na corda Ré e Lá, Si, Dó# e Ré na corda Lá.

A partir desta primeira escala, podemos vivenciar o instrumento conhecendo estas notas e tocando nossas primeiras músicas.

Lembre-se que em todos os estudos nosso objetivo é melhorar 3 itens: Postura, Afinação e Sonoridade.

## SUGESTÕES DE EXERCÍCIOS PARA CRIAR HABILIDADES

A “fórmula mágica” para criar habilidades e tocar bem é CONHECIMENTO x PRÁTICA, o conhecimento a gente consegue compartilhar porém a prática só você pode fazer.

Aprender violino não é uma atividade passiva, você precisa pegar o instrumento e praticar.

Então aqui estão algumas sugestões de estudos para você ter uma noção de como se pratica para um ganho efetivo de habilidades.

### Sugestões de exercícios:

01 - Conhecer a sonoridade das cordas soltas, com exercícios práticos, mantendo a pulsação.

1.1. | Ré Ré Ré Ré | Ré Ré Ré Ré |

1.2. | Lá Lá Lá Lá | Lá Lá Lá Lá |

1.3. Mudança de cordas: | Ré Ré Ré Ré | Lá Lá Lá Lá | Ré Ré Lá Lá | Lá Lá Ré Ré |

1.4. Notas com 2 pulsos: | Ré\_\_ Ré\_\_ | Lá\_\_ Lá\_\_ | La\_\_ Ré\_\_ | Lá\_\_ Ré\_\_ |

1.5. Notas com 1 e 2 pulsos: | Ré Ré Ré\_\_ | Lá Lá Lá\_\_ | Ré\_\_ Lá Lá | Lá\_\_ Ré Ré |

A partir daqui crie seus próprios exercícios com cordas soltas, respeitando a pulsação e sempre mantendo atenção à postura e sonoridade da corda. Pode fazer estes exercícios nas outras cordas também.

02 – Iniciar o dedilhado, utilizando as marcações no espelho, com as notas referentes a escala de Ré.

2.1. Notas da corda Ré: | Ré Mi Fa# Sol | Sol Fa# Mi Re | Re\_\_ Mi\_\_ | Fa#\_\_ Sol\_\_ |

2.2. Notas da corda Lá: | Lá Si Do# Ré | Ré Do# Si La | La\_\_ Si\_\_ | Do#\_\_ Re\_\_ |

2.3. Escala de Ré maior, ou seja, as notas da corda Ré e Lá.

| Re Mi Fa# Sol | La Si Do# Ré | Ré Do# Si La | Sol Fa# Mi Re | - Repita várias vezes

Você pode praticar dedo por dedo e realizar variações no dedilhado.

O que não pode acontecer é desfazer a postura, tanto da empunhadura da mão direita quanto a fôrma de mão esquerda. Mantenha uma boa postura e se divirta com as notas aprendidas. Toque em frente a um espelho e sempre melhore Postura e Sonoridade.

## FAZENDO MÚSICA COM O QUE APRENDEMOS

Os exercícios vistos até aqui servem para condicionar nosso corpo para tocar bem e devem ser feitos várias vezes e por vários dias. Lembre-se que para adquirir uma habilidade você precisa de repetição, principalmente quando o que estamos fazendo está bom. Se você fizer esses exercícios ou outros exercícios apenas uma vez ou um dia e parar você não terá resultados.

### Algumas músicas que já podemos tocar

Sugestões de melodias em partitura não convencional. Todas usando as notas da escala de Ré maior.

#### 1 – Mary had a little lamb (Maria tinha um carneirinho)

| Fá# Mi Ré Mi | Fá# Fá# Fá# \_\_\_ | Mi Mi Mi \_\_\_ | Fá# Lá Lá \_\_\_ |  
| Fá# Mi Ré Mi | Fá# Fá# Fá# Fá# | Mi Mi Fá# Mi | Ré \_\_\_ Ré \_\_\_ |

#### 2 - Ode to Joy (Hino à alegria – 9ª Sinfonia de Beethoven)

Fá# Fá# Sol Lá	Lá Sol Fá# Mi	Ré Ré Mi Fá#	Fá# Mi Mi \_\_\_
Fá# Fá# Sol Lá	Lá Sol Fá# Mi	Ré Ré Mi Fá#	Mi Ré Ré \_\_\_
Mi Mi Fá# Ré	Mi Sol Fá# Ré	Mi Sol Fá# Mi	Ré Mi Lá \_\_\_
Fá# Fá# Sol Lá	Lá Sol Fá# Mi	Ré Ré Mi Fá#	Mi Ré Ré \_\_\_

#### 3 – Cai cai balão (^ = Notas mais rápidas, P = Pausa, silêncio)

| Lá | Lá Sol Fá# Lá | Lá Sol Fá Lá | Si Lá Sol Fá# | Mi \_\_\_ P Mi^Fá# |  
| Sol Mi^Fá# Sol Mi^Fá# | Sol \_\_\_ Lá Si | Lá Sol Fá# Mi | Ré \_\_\_ P |

#### 4 – Brilha brilha estrelinha

Ré Ré Lá Lá	Si Si Lá \_\_\_	Sol Sol Fá# Fá#	Mi Mi Ré \_\_\_
Ré Ré Lá Lá	Si Si Lá \_\_\_	Sol Sol Fá# Fá#	Mi Mi Ré \_\_\_
Lá Lá Sol Sol	Fá# Fá # Mi \_\_\_	Lá Lá Sol Sol	Fá# Fá# Mi \_\_\_
Ré Ré Lá Lá	Si Si Lá \_\_\_	Sol Sol Fá# Fá#	Mi Mi Ré \_\_\_

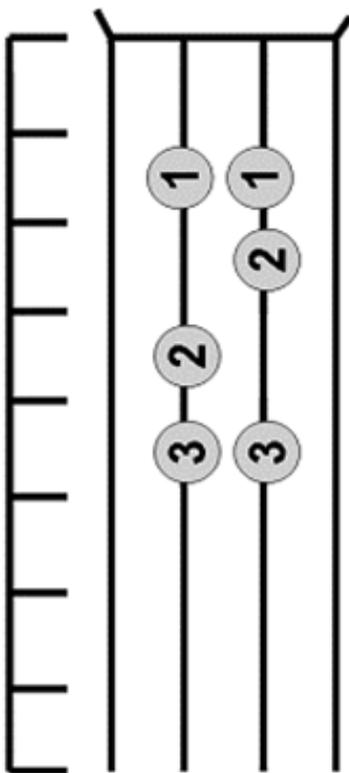
## 5 – Sítio do seu Lobato

| Sol Sol Sol Ré | Mi Mi Ré \_\_ | Si Si Lá Lá | Sol \_\_ P \_\_ | Sol Sol Sol Ré | Mi Mi Ré \_\_ |  
 | Si Si Lá Lá | Sol \_\_ P Ré | Sol Sol Sol Ré | MI\_\_ P Ré | Sol Sol Sol Ré | Mi\_\_ P Ré |  
 | Sol Sol Sol Ré | Mi Mi Ré \_\_ | Si Si Lá Lá | Sol \_\_ P \_\_ }

## 6 – Jingle Bells

Fá# Fá# Fá# \_\_	Fá# Fá# Fá# \_\_	Fá# Lá Ré Mi	Fá# \_\_ P \_\_	Sol Sol Sol\_\_	
Sol Fá# Fá#\_\_	Fá# Mi Mi Fá#	Mi \_\_ Lá \_\_	Fá# Fá# Fá# \_\_	Fá# Fá# Fá# \_\_	
Fá# Lá Ré Mi	Fá# \_\_ P \_\_	Sol Sol Sol\_\_	Sol Fá# Fá#\_\_	Lá Lá Sol Mi	Ré \_\_ P \_\_

## Novo Padrão de Dedos



Para nossa próxima música, devemos aprender um novo padrão de dedos, na figura ao lado vemos essa mudança na corda lá.

Agora o segundo dedo está junto com o primeiro.

Esta é a nota Dó natural. E será feita com o segundo dedo fechado, colocando o dedo entre a primeira e a segunda marca.

Antes de tocar a próxima música, pratique um pouco esse segundo dedo recuado, fazendo soar bem a nota Dó natural.

Pegue um afinador e veja se está tocando afinado.

Pode fazer esse segundo dedo recuado em todas as cordas, assim você estará tocando as notas Sib na corda Sol, Fá natural na corda Ré, Dó natural na corda Lá e

Sol natural na corda Mi.

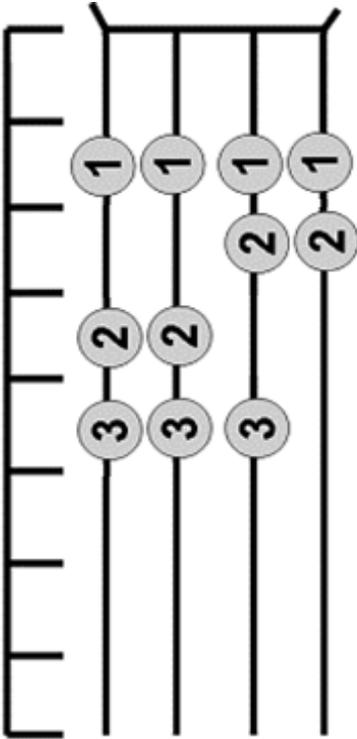
Depois de praticar esse dedilhado, vamos agora tocar a música Parabéns pra Você

## 7 – Parabéns pra você

| Ré Ré | Mi\_\_ Ré Sol | Fá#\_\_ Ré Ré | Mi\_\_ Ré La | Sol\_\_ Ré Ré |  
 | (Corda Lá) **Ré**\_\_ Si Sol | Fá# Mi Dó Dó (natural) | Si\_\_ Sol La | Sol\_\_ |

Obs. Na segunda linha temos o primeiro Ré tocado na corda lá (3º dedo), e o Dó natural, com o segundo dedo recuado na corda lá.

### Tocando a escala de Sol Maior



Agora vamos fazer um exercício mais técnico que nos ajudará a conhecer melhor o braço do violino, a escala de sol maior em 2 oitavas.

2 oitavas porque vamos fazer o conjunto de 2 escalas de oito notas. Começando pela nota mais grave sol até o sol da corda mi.

Observe pelo desenho que vamos usar 2 padrões de dedos, um padrão para as cordas Sol e Ré e outro para as cordas Lá e Mi, o que muda é a posição do 2º dedo.

Faça a escala subindo e descendo, de preferência para cada vez que subir a escala você desce 2 vezes.

Depois faça exercícios alternados com todas as notas, e busque ritmos diferentes para fazer esta escala.

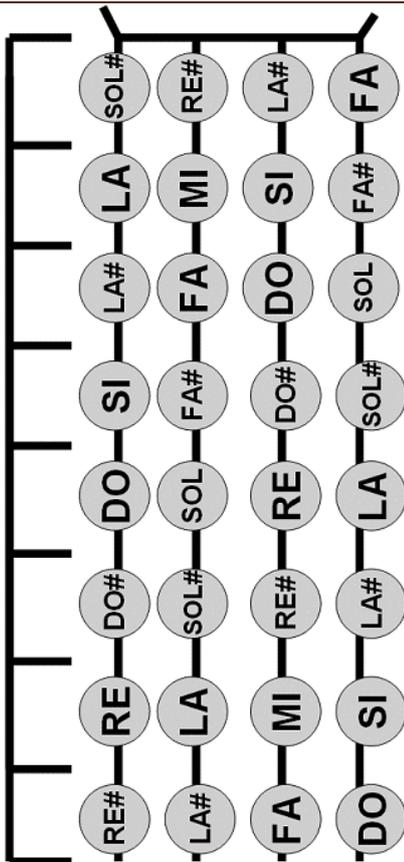
### O que podemos fazer agora?

Já vimos as escalas de Ré maior e Sol maior, agora podemos utilizar este conhecimento para adquirir habilidades com dedilhado e vivenciar cada vez mais nosso instrumento.

Até aqui, o mais importante ainda é a postura, faça uma auto avaliação na sua postura e busque tocar com naturalidade sem nenhum ponto de tensão.

Lembre-se de todos os dias melhorar sua postura, sonoridade e afinação.

## CONHECENDO O BRAÇO DO INSTRUMENTO



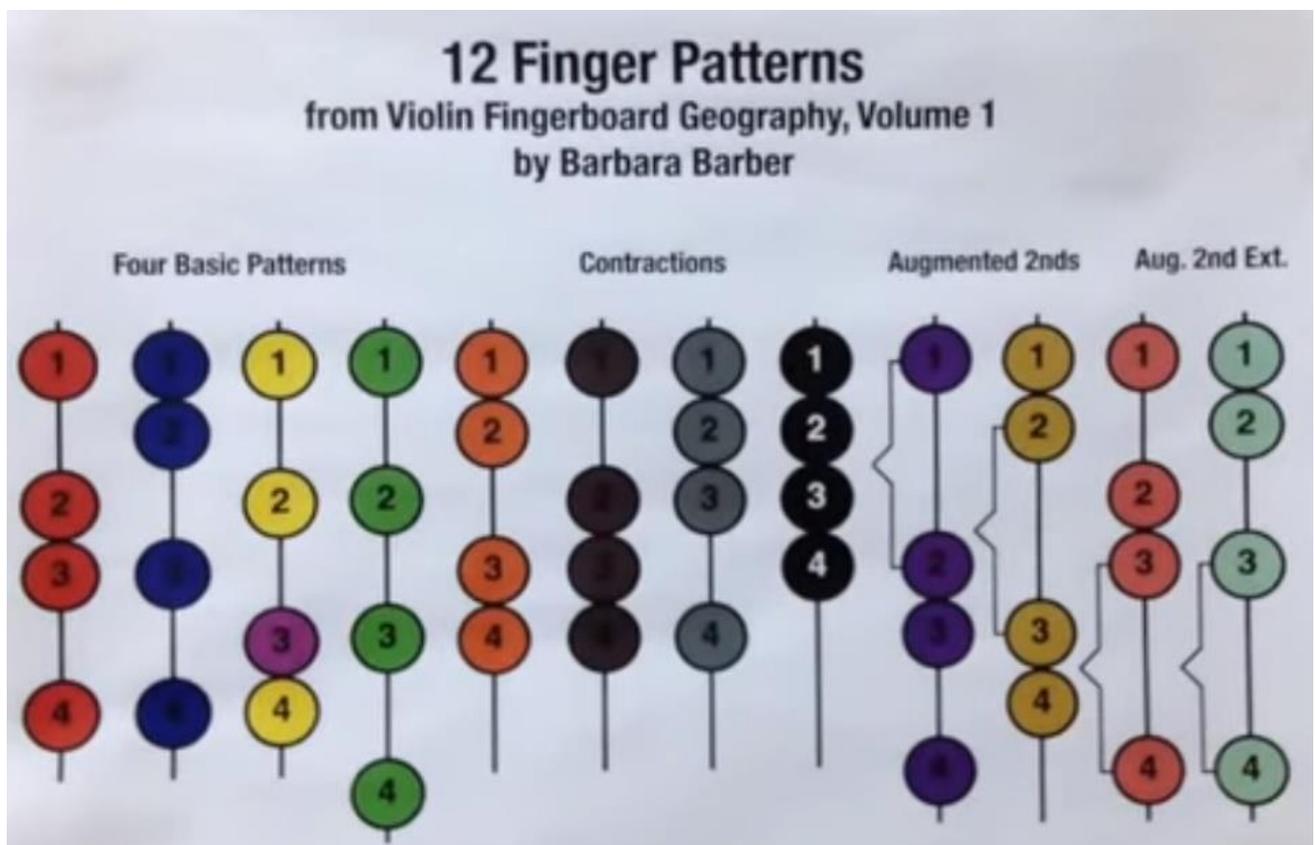
Esta é a mesma figura que vimos no início deste módulo nela nós vemos as 8 notas que temos em cada uma das cordas na primeira posição.

Vale a pena investir um tempo conhecendo todas as notas do braço do violino. Isto vai adiantar bastante o seu estudo, deixando-o mais prazeroso e mais simples.

A imagem abaixo possui todos padrões de dedos, e você pode comparar o padrão de dedos com as notas da figura ao lado.

Assim para cada um dos padrões você terá notas diferentes em cada uma das cordas do violino.

O estudo é simples, compare os dedos com as notas, mantenha uma boa postura e toque até memorizar as notas no instrumento.



## HORA DE PESQUISAR E PRATICAR

Até aqui você recebeu orientações para conhecer melhor o seu instrumento, sem nos preocuparmos com partituras. Porém esta forma de estudo não para por aqui.

Agora é sua vez de pesquisar e tocar as músicas que você gosta.

Minha "dica de ouro" agora é você pesquisar por "**CIFRAS MELÓDICAS**"

Nas cifras melódicas você vai ver as notas das músicas que você mais gosta.

Existem aplicativos de cifras melódicas que você pode instalar no seu celular e ter sempre na mão as notas da música que você quer tocar.

Existem diferentes formas de tocar as músicas, que chamamos de tons, então você pode encontrar notas diferentes para a mesma música, por isso eu indico que se você tiver dificuldades de tocar alguma música, procure outra versão que seja mais fácil pra você.

Escala: Fa Maior  
Raridade - Anderson Freire

la la la la DO DO DO DO DO mi fa | Não consigo ir além do teu olhar  
fa fa fa sol la la la la do re ... | Tudo o que eu consigo é imaginar  
re mi fa sol fa do do do fa re mi fa fa mi re mi re do | A riqueza que existe dentro  
de você

Este acima é um exemplo de cifra melódica, retirado do site Cifra Melódica (<http://www.ciframelodica.com.br/>)

Neste exemplo o autor da cifra utilizou cores para identificar a altura das notas. Olhando para a figura, fica claro que as notas em **Vermelho** são mais agudas, assim como em algumas outras músicas o **Azul** é mais grave. Assim podemos utilizar o Do em vermelho na corda lá e o do em verde na corda sol. Assim conseguimos tocar este trecho e toda a música. Os sustenidos estarão sempre representados pelo sinal # no lado direito da nota, assim como os bemóis serão representados pela letra b.

Assim você pode pesquisar e aprender a tocar a música que você quiser.

Eu já vi várias cifras que estão erradas ou incompletas, então tenha em mente que esta forma de estudo é apenas para vivenciar o instrumento, não utilize as cifras melódicas como base para todo o seu estudo.

Então, após esse estudo, você estará pronto(a) para iniciar o estudo de partituras

# NOTAÇÃO MUSICAL



Até aqui você já deve ter aprendido um pouco mais sobre as notas do violino e estar conseguindo tocar as músicas que você gosta.

Por esta razão, agora sim chegou o momento de você aprender como a música é registrada em notação musical convencional, ou seja, partituras.

A escrita musical é uma linguagem universal, todas as músicas escritas em partituras utilizam a mesma linguagem, é a única que pode ser lida por diferentes povos e idiomas. Se você escrever uma música, qualquer pessoa em qualquer país poderá tocar sua música, e isto é apenas um dos motivos que você deve aprender ler partituras.

Aprender partituras te abrirá um novo horizonte para estudos, pois te dará habilidades para tocar qualquer música ou peça musical, te dará possibilidades de estudar métodos de ensino que até agora não era possível.

Aprender a ler partituras não é difícil se for feito da forma certa, mas mesmo assim, precisa de dedicação e perseverança.

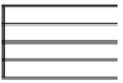
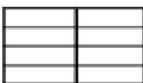
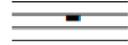


No nosso site Violinando.com temos um artigo que eu escrevi ensinando os primeiros passos para você começar a estudar partituras, com uma vídeo-aula.

Leia e assista em <http://violinando.com/como-ler-partituras/>

É importante que você leia o artigo acima e assista a nossa vídeo aula para entender tudo o que vamos ver agora.

## LENDO UMA PARTITURA

NOMENCLATURAS BÁSICAS						
<b>PENTAGRAMA OU PAUTA</b>  Conjunto de 5 linhas e 4 espaços usados para escrever as notas		<b>CLAVE (SOL)</b>  Usada para convencionar o nome das notas no pentagrama		<b>BARRAS DE COMPASSO</b>  Usadas para separar os compassos		
<b>RITMO</b>		<b>PAUSAS</b>			<b>SINAIS DE ARCADAS</b>	
<b>Semínima</b>  1 pulso	<b>Mínima</b>  2 pulsos	<b>Semínima</b>  1 pulso	<b>Mínima</b>  2 pulsos	<b>Semibreve</b>  4 pulsos	 <b>Talão</b> Puxe o arco sentido ao talão	 <b>Ponta</b> Empurre o arco sentido à ponta

Vamos tocar alguns exercícios para conhecer as notas na partitura.

O sinal de Ritornelo  no final das lições indica para repetir o trecho musical uma vez.

01. Tocando a Corda Ré com notas de 1 tempo (pulso).



02. Tocando a Corda Lá com notas de 1 tempo (pulso).



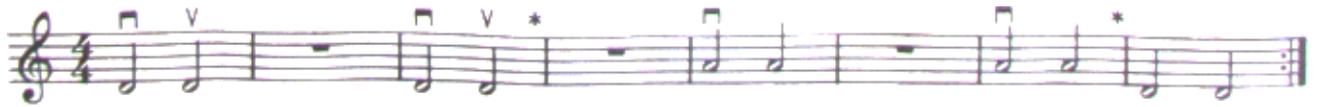
03. Alternando as cordas.



Prepare a mudança de corda quando ver os sinais de asterisco \*

Obs. Exercícios retirados do método All For Strings book 1

## 04. Notas de 2 tempos.



## 05. Alternando cordas e tempos.



## 06. Acrescentando a corda Sol.



## 07. Tocando nas quatro cordas.



## 08. Exercício nas quatro cordas



## 09. Praticando um pouco mais



## 10. Exercícios com notas e pausas



## APRENDENDO O DEDILHADO

**Notas da corda Ré,** utilizando o primeiro padrão de dedos que aprendemos.

01. Dedilhado na corda ré com 1 e 2 tempos



02. Marchando



03. Escalando



04. Saltos



05. Música da Noruega



06. Lightly Row



07. Jingle Bells



## Notas da Corda lá.

### 01. Tetracorde da corda Lá



### 02. Quase a escala de ré



### 03. Escala de Ré maior



As pequenas notas antes de sol significam preparação dos dedos.

### 04. Exercício técnico 1



### 05. Exercício técnico 2

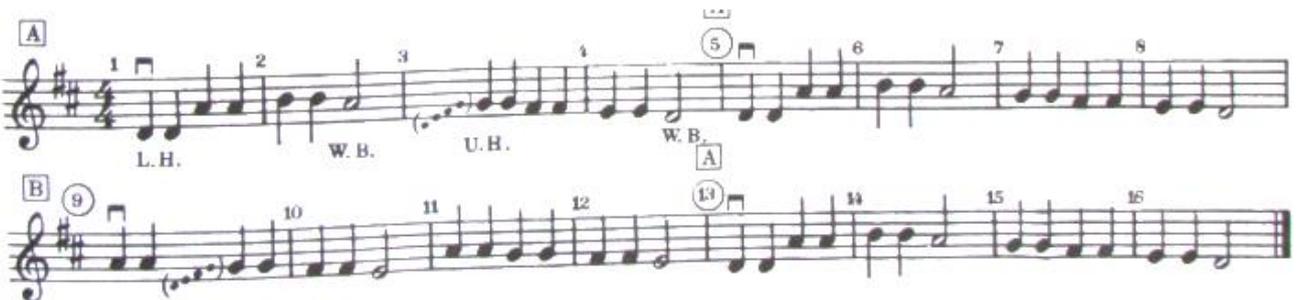


As linhas abaixo das notas indicam para manter os dedos abaixados

### 06. Semibreve (4 tempos)



### 07. Brilha Brilha estrelinha



## Notas da corda Sol

### 01. Tetracorde da corda Sol



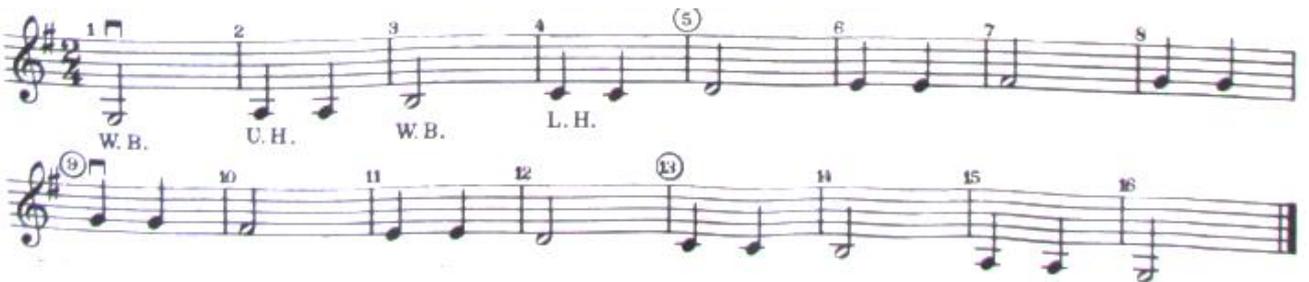
### 02. Praticando a corda Sol



### 03. A ponte de Londres



### 04. Escala de Sol Maior



### 05. Exercício em 3 cordas



## Notas da corda Mi.

Para as notas da corda mi, usaremos o segundo padrão de dedo aprendido, com o segundo dedo fechado, tocando a nota sol natural da corda mi.

01. Tetracorde de mi.



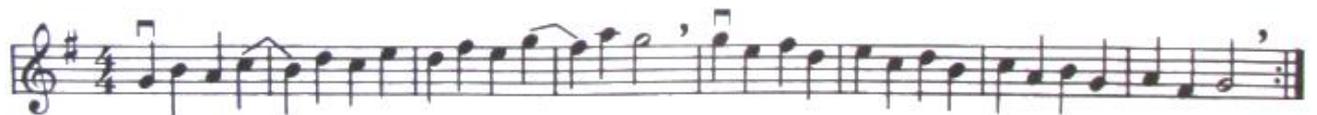
02. Exercício técnico (Dó natural e Sol natural, ambos com o 2º dedo recuado)



03. Escala de Sol Maior na 2ª oitava



04. Sol maior em saltos de terças



05. Arpejos (acordes com notas separadas)



Todos os exercícios desta página são escritos com o dó natural, ou seja, sempre o segundo dedo será recuado nas cordas lá e mi.

## LIGADURAS



Ligadura é uma linha curvada que liga duas ou mais notas iguais ou diferentes. Mantenha o arco em movimento e mude apenas a nota. O som precisa ser suave e contínuo.

### 01. Ligaduras



### 02. Ligaduras nas notas das cordas ré e lá



### 03. Escala de Ré maior ligada



### 04. Vá falar pra tia Rhodie



### 05. Melodia em três cordas



## Colcheias



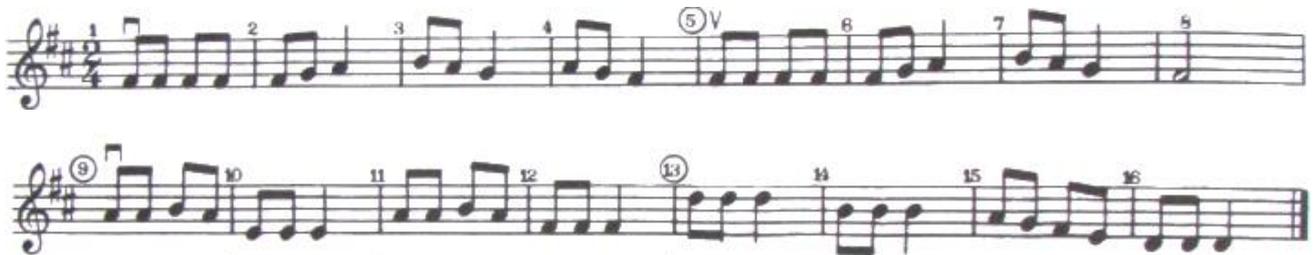
A colcheia é a figura musical que indica que a nota vai valer meio tempo (em um compasso comum). Em outras palavras, vale a metade da semínima .

### 01. Escala de Ré maior em colcheias



Toque este exercício também de trás para frente

### 02. Melodia Tcheca



### 03. Há muito tempo atrás

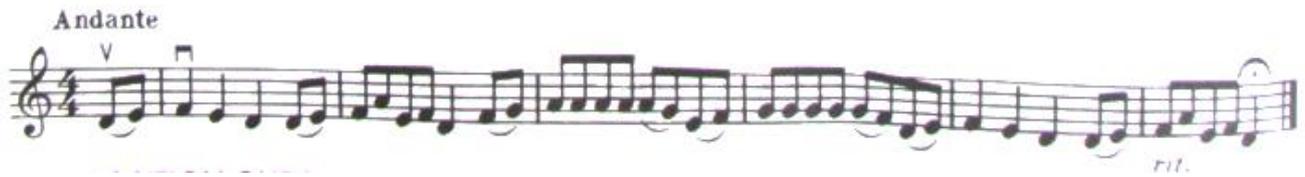


### 04. Can-Can



Na primeira vez, toque a chave de repetição 1 até o ritornelo e volte, na segunda vez pule a chave de repetição 1 e toque a chave 2.

## 05. O encantador de serpentes



No final temos a expressão *Rit.* Que significa Ritardando, ou seja, diminuindo gradativamente a velocidade (ritmo) da música.

## 06. Quando o amor é bom (dó natural)

Allegro

The musical score for 'Quando o amor é bom (dó natural)' is written in treble clef, 3/4 time, and D major. The tempo is 'Allegro'. The piece is marked with dynamics: *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *f* (forte). It includes fingerings (1-5) and breath marks (V). The score is divided into two systems of ten measures each. The first system ends with a circled 5, and the second system ends with a circled 9 and a 'rit.' marking.

## 07 – D.C al fine

Moderato

The musical score for 'D.C al fine' is written in treble clef, 4/4 time, and D major. The tempo is 'Moderato'. The piece is marked with dynamics: *f* (forte), *mf* (mezzo-forte), and *p* (piano). It includes fingerings (1-5) and breath marks (V). The score is divided into three systems of six measures each. The first system ends with a circled 5, the second with a circled 9 and 'Fine p', and the third with a circled 13 and 'D. C. al Fine'.

O sinal de repetição D. C. al fine significa que devemos repetir da capo (do início) até o *Fine*

## FIGURAS E TEMPOS

Os tempos das notas são representados por figuras musicais:

Nomes das figuras das notas musicais	Figuras das notas musicais	Representação do valor das notas musicais.	Valor relativo das notas musicais
Semibreve			1
Mínima			2
Semínima			4
Colcheia			8
Semicolcheia			16
Fusa			32
Semifusa			64

Além destas figuras temos ainda o ponto de aumento:

Ponto de aumento

Basicamente a função do ponto de aumento é aumentar a metade do valor da nota.

Ou seja, uma nota que vale 2 tempos passará a valer 3 tempos após o ponto de aumento.

Um segundo ponto vale a metade do primeiro ponto e assim por diante.

Desta maneira, conseguimos tocar qualquer fração de tempo que quisermos.

OBS. Muitas pessoas aprendem que a semibreve vale 4 tempos, que a mínima vale 2, semínima vale 1 e assim por diante, **PORÉM**, nem sempre será assim, tudo vai depender da fórmula de compasso. Então se tiver interesse em se aprofundar neste assunto, pesquise por fórmula de compasso e verá as diferenças.

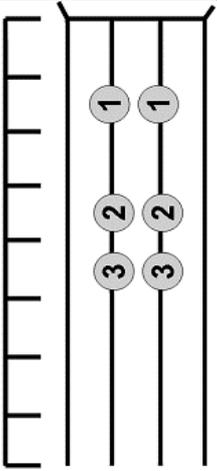
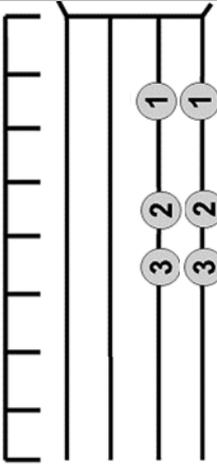
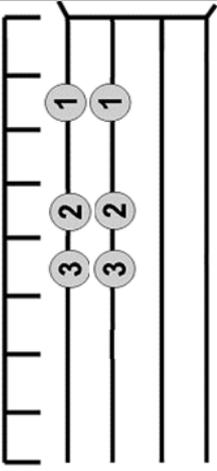
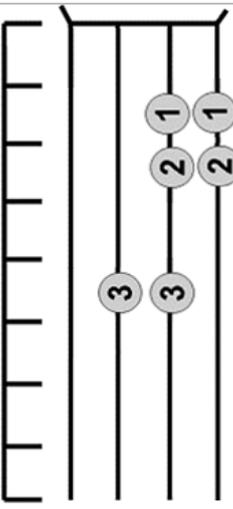
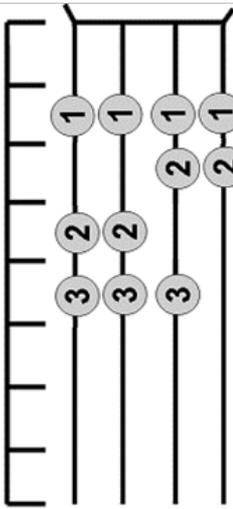
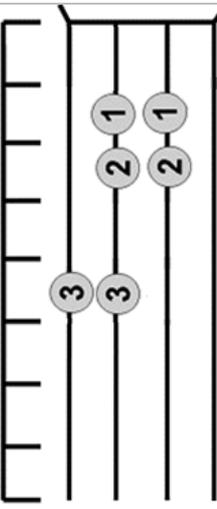
## ESTUDO DE ESCALAS

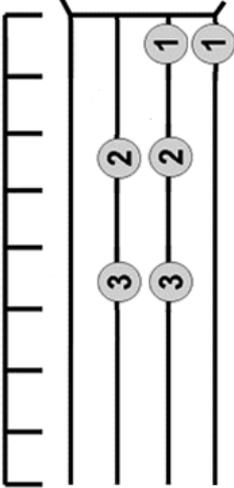
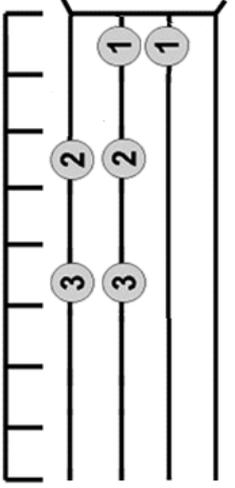
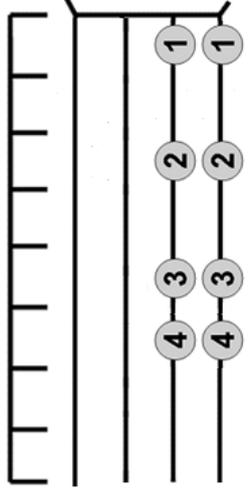
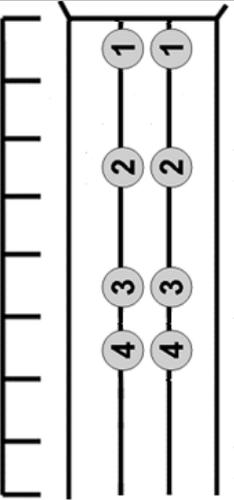
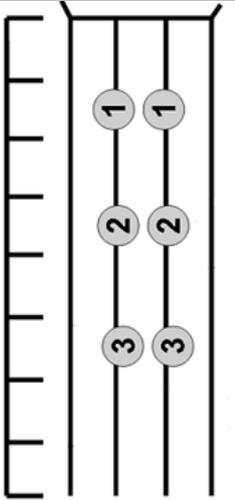
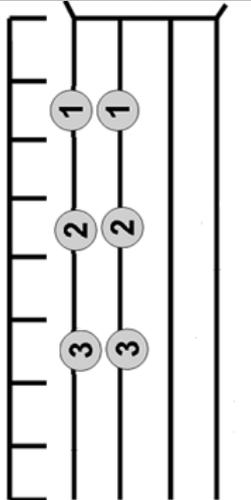
Após exercícios de dedilhado, é importante um estudo de escalas e tonalidades, para que se tenha certeza da afinação das notas que estamos tocando.

Neste livro eu vou resumir o máximo possível um estudo básico de escalas, para você ter uma referência para estudar.

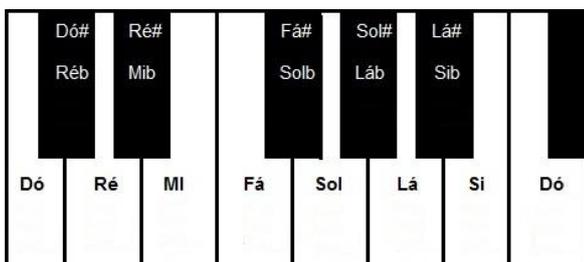
As escalas são de longe o melhor exercício que você tem a disposição para desenvolver habilidades.

Então estude as escalas na seguinte ordem.

		
Ré Maior: Fá# e Dó#	Lá Maior: Fá#, Dó# e Sol#	Sol Maior (1ª oitava): Fá#
		
Sol Maior (segunda oitava): Fá#	Sol Maior (2 oitavas): Fá#	Dó Maior: nenhum # ou b

		
<p>Fá maior: Sib</p>	<p>Sib bemol maior: Sib e Mib</p>	<p>Si bemol maior (2ª oitava)</p>
		
<p>Mi bemol maior: Sib, Mib e Lab</p>	<p>Mi maior: Fá#, Dó#, Sol# e Ré#</p>	<p>La Maior (1ª oitava): Fá#, Dó# e Sol#</p>

## Notas Enarmônicas



Notas enarmônicas são notas que tem nomes e grafias diferentes, porem representam o mesmo som. Uma nota pode ser escrita de mais de uma maneira, Veja: Do# tem o mesmo som que Réb

Isso acontece também com outras notas,

como nos seguintes exemplos:

Re# e Mib, Fa# e Solb, Sol# e Lab.

Então no estudo de escalas, principalmente na cromática, você vai ver várias notas que são feitas com o mesmo dedilhado e mesmo som, porém recebem nomes diferentes.

## ESCALAS MAIORES E SUAS RESPECTIVAS MENORES MELÓDICAS

Dó Maior – La Menor



BEMÓIS

Fá Maior – Ré Menor



Si bemol Maior – Sol Menor



Mi bemol Maior – Dó Menor

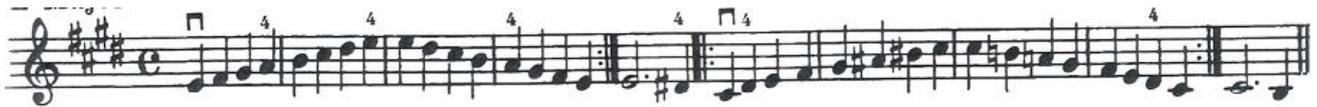


Lá bemol Maior – Fá Menor

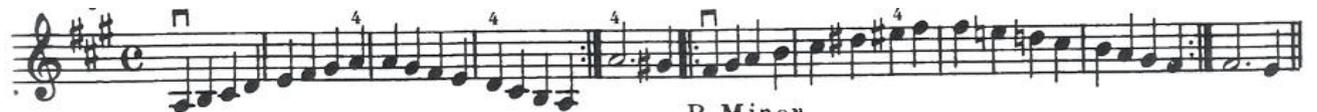


SUSTENIDOS

Mi Maior – Dó Sustenido Menor



La Maior – Fá sustenido Menor



Re maior – Si Menor

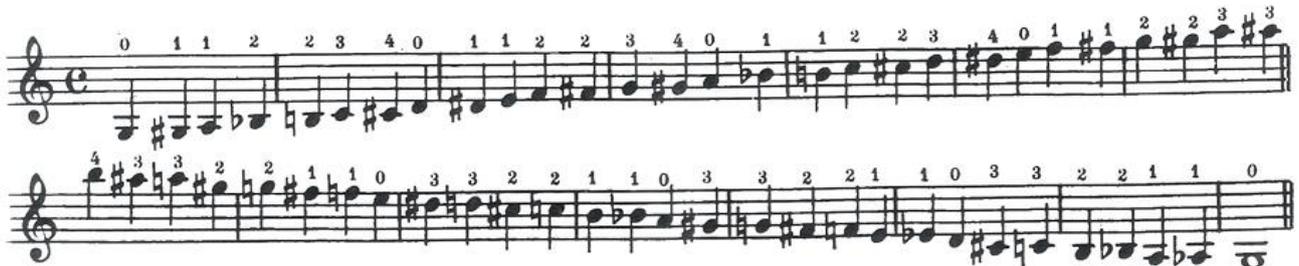


Sol Maior – Fá Menor



## ESCALA CROMÁTICA

A escala cromática nos dá um conhecimento muito grande do braço do violino, pois abrange todas as notas possíveis na primeira posição. Assim você consegue tocar qualquer peça musical em qualquer tonalidade.



### Exercício para dedilhado 1

The exercise consists of six staves of eighth-note patterns in C major. Each staff starts with a measure number (1, 5, 9, 13, 17, 21). The patterns are designed to practice various fingerings and techniques like slurs and accents. The first staff includes a 'V' (vibrato) marking. The exercise ends with a double bar line and repeat dots.

## Exercício para dedilhado 2

Musical score for 'Exercício para dedilhado 2'. The score is written in treble clef, common time (C), and begins with a forte (f) dynamic. It consists of seven staves of music, each starting with a measure number: 1, 5, 9, 13, 17, 21, and 25. The music features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Fingering numbers (1-4) are indicated above several notes throughout the piece.

Depois de tocar o exercício acima, estude com as seguintes variações

Musical score for variations of the exercise. It consists of two staves of music, each containing 13 numbered measures (1-13). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. Fingering numbers (1-5) are indicated above several notes throughout the variations.

# PRÓXIMOS PASSOS



Se você chegou até aqui, fazendo todos os exercícios propostos e levando este material a sério, PARABÊNS!

Você já tem uma boa base para entender o que é violino e decidir se continua os seus estudos ou não.

Se você optar por continuar os estudos, então chegou a hora de você fazer escolhas que vão determinar seus estudos pelos próximos anos.

Os próximos passos para você continuar são:

1. Decidir qual o estilo musical que você quer seguir (clássico, popular, fiddler, etc)
2. Escolher os métodos e metodologia de estudo para se desenvolver neste estilo.
3. Procurar ajuda. Você pode desenvolver sozinho, mas o caminho pode ser longo e demorado e você pode adquirir muitos vícios no percurso. Uma ajuda é sempre bem-vinda.
4. Montar um plano de estudos para ter consciência do que estudar e não apenas ficar tocando sem propósito, já que isto não é estudar.

Enfim, estes são apenas os primeiros passos que você deve tomar neste caminho de estudos, claro que o que determina a quantidade de materiais e estudo é o seu objetivo.

Se você quer apenas tocar na sua igreja o caminho será mais curto e você alcançará seu objetivo mais rápido.

É importante ter alguém para te ajudar a montar um plano de estudos, porém aqui seguem algumas dicas de materiais que podem te ajudar nestes próximos passos:

### **Abaixo seguem 10 métodos como sugestão de estudos:**

1. All For Strings, Book 1 and 2
2. Applebaum: Building Technic with Beautiful Music, Bk. 1
3. Doflein: The Doflein Method, Vol. 1, selections (Schott)
4. Suzuki: Violin School
5. Herfurth: A Tune a Day String Method
6. Hans Sitt, 100 studies, op. 32
7. Josephine Trott – Melodious Double Stops for Violin book 1
8. Wohlfahrt: Studies, Op. 45
9. Kayser: 36 Elem. and Prog. Studies, Op. 20
10. Kreutzer: 42 Studies

### **Métodos de Escalas:**

1. A Tune Day - Violin Scale Book
2. Alard School Of Violin [Scuola Del Violino Scale Ed Esercizi] Scales And Exercises
3. Schradieck – Complete Scale Studies
4. Carl Flesch – Scale System

### **Peças para estudo:**

1. Applebaum: First Solos from the Classics (Schirmer)
2. Barber: Simple Folksongs (from Solos for Young Violinists, Vol. 1)
3. Duncan: Solo Pieces for the Beginning Violinist, Nos. 9 -16 (Mel Bay)
4. Elgar: Six Very Easy Pieces in First Position (Bosworth)
5. Solos For Young Violinists Vol 1, 2, 3 (Compiled and Edited by Barbara Barber)
6. Kuchler: Concertino in G, Op. 11 (Bosworth)
7. Rieding: Concerto in Bm, Op. 35 (Bosworth)
8. Kuchler: Concertino in D (Bosworth)

É importante lembrar que os materiais listados acima são apenas sugestões que você pode utilizar ou não no seu estudo, existem diversos outros que eu indico e que você também pode utilizar, mas o ideal é que tenha alguém que conheça o método e saiba te orientar sobre como estudar cada uma das lições que o método propõe.



No nosso site Violinando.com eu escrevi um artigo com 12 dicas para um estudo eficiente, creio que este artigo vai complementar um pouco o que aprendemos até aqui.

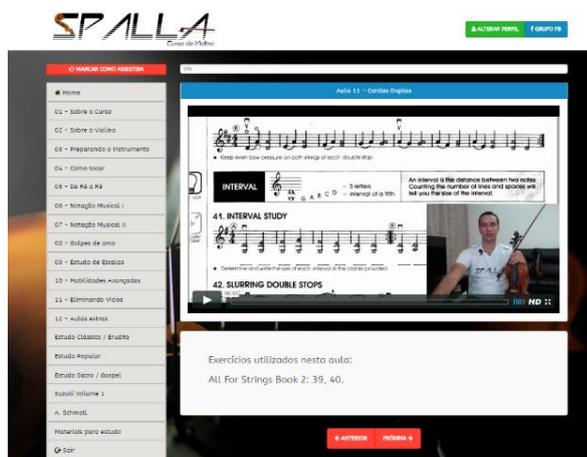
Leia em: <http://violinando.com/aprendendo-violino-12-dicas-de-estudo/>

<http://violinando.com/aprendendo-violino-12-dicas-de-estudo/>

## Estudando pela Internet

É possível aprender muitas coisas pela internet, o único cuidado que você precisa tomar é com a qualidade das informações que você encontra, nem tudo o que encontramos é bom, já vi muitas informações erradas em vídeos do youtube.

Porém existem ótimos materiais e com um pouco de pesquisa você encontra muitas dicas e informações que vão te ajudar no seu estudo.



Eu acredito muito no ensino online, tanto que faço aulas por internet há bastante tempo e sou prova viva de que funciona e é tão bom quanto aulas presenciais.

Inclusive eu vi a necessidade de algo de qualidade na internet e criei o curso Spalla, mas no próximo capítulo eu vou falar mais sobre ele.

# CONCLUSÃO

---



Estudar violino é uma jornada longa, cheia de desafios e recompensas, mas não existe satisfação maior em poder pegar o seu instrumento e conseguir tocar, seja para qual for o propósito.

Espero realmente que este guia tenha lhe ajudado de alguma forma e que o conhecimento que você adquiriu aqui possa te acompanhar ao longo dos seus anos de estudos.

Mantenha-se sempre motivado, aliás, existem 2 formas de motivação, interna e externa. A motivação interna é aquela despertada dentro de você, aquela vontade de fazer alguma coisa e você não mede esforços para realizar, e a motivação externa, aquela que seus pais, familiares, amigos, colegas de trabalho, etc, estão sempre te dando forças e te ajudando a alcançar o seu objetivo.

Seja qual for sua motivação para estudar violino, mantenha-a viva e estude com dedicação e você verá os resultados.

## DIFICULDADES NO ESTUDO DE VIOLINO



Quando optamos por estudar violino e chegamos a um certo nível que não conseguimos mais evoluir e sentimos a necessidade de um professor é então que vemos o quão difícil ainda é estudar no Brasil.

Encontrar um bom professor não é uma tarefa fácil, e quando encontramos, o valor mensal para estudar é quase igual ao valor da mensalidade de uma faculdade. Porém existe uma opção que pode te ajudar nisto...

## SOBRE O CURSO DE VIOLINO SPALLA



Como eu disse, estudar pela internet pode ser eficiente e foi por acreditar nisto que eu desenvolvi o curso Spalla.

Depois que comecei a postar músicas e vídeo aulas de violino na internet, eu comecei a receber muitas dúvidas e pedidos de mais aulas, foi então que eu percebi a necessidade de organizar informações e montar um programa de estudos onde qualquer pessoa conseguisse acompanhar e aprender.

Foi um desafio grande conseguir montar um estudo onde eu pudesse ensinar alguma coisa apenas falando e mostrando exemplos.

Mas no final foi muito bom, o resultado ficou excelente e eu recebo agradecimentos dos meus alunos todos os dias e eu posso ver que estão conseguindo evoluir.

Eu sei que nada substitui um bom professor, e eu sou sincero em dizer que tenho convicção que o meu curso nunca vai substituir um bom professor, mas o que eu também tenho certeza é que ele é melhor do que um professor despreparado e, de longe, muito melhor do que você estudar sem orientação nenhuma.

## FIQUE POR DENTRO

---

Fique por dentro do nosso trabalho, nos acompanhe e seja o primeiro a receber nossas novidades.

Nosso site

[www.violinando.com](http://www.violinando.com)

Curta nossa Página no Facebook

[www.facebook.com/violinando/](http://www.facebook.com/violinando/)

Assine nosso canal

[www.youtube.com/violinandocom](http://www.youtube.com/violinandocom)

## NOSSOS CURSOS

---

Clique na imagem do curso para saber mais informações



Agradeço pelo carinho e por ter baixado este guia.

Se tiver alguma dúvida, sugestão ou comentário fique à vontade para me escrever.

Abraços!

Danilo Campagnoli